

---

## NUNO GAMA

---



### PANTEÃO

Panteão homenageia a glória da imortalidade e desafia a capacidade individual de reinvenção do arquétipo da moderna vida portuguesa.

Cansados de excessos, a autenticidade está de volta aliada à nova consciência da qualidade global – o luxo está ao rubro como nunca.

A nível do vestuário, regresso absoluto às grandes peças, intrínseco ao poder de compra criando novas inter-relações de lifestyle em permanente metamorfose.

Matérias primas nobres com a omnipresença das caxemiras e da excelência de lãs sofisticadas, contrastado ainda por pelos de aspetos indubitavelmente luxuosos em grande força, desenvolvidas tanto em sofisticados contrastes de mate/brilhante, como no revivalismo dos grandes clássicos, Riscas de Giz e Príncipe de Gales.

Perante o cenário de reestruturação procuramos estabilidade nos valores de toda a vida e reencontramos essa capacidade ou a partir da solidez granítica em fabulosos degradês que vão desde o profundo negro aclarado pelo grafite, enlevados desde os cinzas mescla ao pedra, até atingirmos o branco neve que nos ilumina, ou de pés bem assentes na terra com a maturidade sofisticada do castanho profundo aos ferrugem outonais, até à estabilidade sofisticada dos beges madeira, em perfeita simbiose com a Natureza.

Estas duas paletas convivem a solo ou em ritmadas conjugações de gradação de tonalidades, em blocos verticais maciços contrastantes que conferem estabilidade e segurança frente à “estação”.

As silhuetas mantêm-se dinâmicas e vigorosas em contraposição de formas num jogo de equilíbrio entre a segunda pele e a volumetria das peças em harmoniosos contrastes evidenciados pelo reforço de magníficas aplicações de croché sobre ombros alazões urbanos.

O homem revitaliza-se e assistimos à construção de novos códigos de formalismo, elegância e etiqueta em que o estilo individual faz toda a diferença.